Resumo simples **Área temática:** Clínica Médica e Especialidades

O IMPACTO DA CORREÇÃO VISUAL NA TRAJETÓRIA COGNITIVA: A CIRURGIA DE CATARATA COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE DEMÊNCIAS EM IDOSOS

Bianca Trindade Rodrigues[1]; João Paulo Junqueira Cervantes Santos[2]; Bruna Ferraz Bindella[3]; Beatriz Zanardo Cunha[4]; Thomaz Funari Neto[5]; Fábio Galatti Marchiori[6].

[1]Faculdade Ceres. São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil; [2]Faculdade Ceres. São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil; [3]Faculdade Ceres. São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil; [4]Faculdade Ceres. São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil; [5]Faculdade Ceres. São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil; [6]Faculdade Ceres. São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.
*E-mail do autor principal: byrodriguessocial@gmail.com

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional global é acompanhado pelo aumento na prevalência de síndromes demenciais, demandando a identificação de fatores de risco modificáveis. A perda visual decorrente da catarata senil surge como um importante preditor de declínio cognitivo, fundamentado pelas hipóteses da carga cognitiva, da deprivação sensorial e do isolamento social. **Objetivo**: Este estudo tem como objetivo analisar o impacto da cirurgia de extração de catarata na redução do risco de desenvolvimento de demências e na desaceleração do declínio cognitivo em populações idosas. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura fundamentada em estudos epidemiológicos robustos, dados longitudinais prospectivos e meta-análises recentes indexadas nas bases de dados PubMed e The Lancet Commission, avaliando o comportamento das funções cognitivas no período pré e pós-operatório. **Resultados e Discussão**: Os achados apontam que a cirurgia de catarata promove uma redução de cerca de 25% a 30% no risco de desenvolvimento de demências a longo prazo. Observou-se uma desaceleração imediata na trajetória de perda mental após a recuperação da acuidade visual, demonstrando melhoras progressivas em testes cognitivos aplicados entre uma semana e três meses após o procedimento. Os mecanismos biológicos e psicossociais sugerem que a restauração do estímulo luminoso na retina reorganiza as vias neurais e mitiga a sobrecarga cerebral gerada pelo esforço visual. Ademais, a intervenção reduz o impacto da dupla deprivação sensorial — que chega a elevar o risco demencial em 52% quando associada à perda auditiva —, restabelecendo a autonomia funcional e o engajamento social do idoso, o que restringe os patamares de deterioração cognitiva aos níveis de base de indivíduos saudáveis. **Conclusão**: A extração cirúrgica da catarata consolida-se como uma intervenção de alto impacto clínico e epidemiológico. Além de restabelecer a capacidade funcional visual, o procedimento atua diretamente na preservação da neuroplasticidade e da saúde mental na terceira idade, justificando a inclusão de triagens oftalmológicas precoces como políticas públicas prioritárias e estratégias essenciais na prevenção secundária do declínio cognitivo global.

Palavras-chave: Catarata; Declínio Cognitivo; Demência; Idoso; Preservação Sensorial.

Agência de fomento: Os autores declaram que este trabalho não recebeu financiamento externo de agências de fomento.